

Através de fotografias de praças, ruas e festas populares, podemos visualizar não só o envolvimento da comunidade com a sua cidade, como também, perceber a dinâmica do processo de construção, transformação e do espaço urbano e do município de Torres/RS ao longo do século XX. Ao observarmos as fotografias catalogadas no Banco de Imagens ULBRA Torres, que atualmente conta com aproximadamente três mil fotografias digitalizadas sobre o Litoral Norte do Estado, percebemos que para a população da cidade de Torres, as relações entre espaço público constituem-se mais como um habitat ou uma extensão da vida privada da casa, do que um modelo burguês imposto ao longo do século XX de uma rígida delimitação do privado como um espaço da família. A partir dessas primeiras observações das fotografias do acervo Banco de Imagens, surgiram as questões de investigações desse projeto: Como a sociedade se apropria das representações sociais através da fotografia? Quais os conhecimentos sociais transmitidos pela fotografia de cidade? Como a fotografia e suas significações revelam regularidades de comportamento coletivo? A fotografia desempenha um papel simbólico de legitimação das relações entre público e privado da população? Até que ponto as representações de modernidade interferiram na relação dos habitantes com a cidade de Torres? Como as representações urbanas se transformam em espaço simbólico e de poder? Com essas questões norteadoras, o projeto Fotos da Cidade objetiva: Identificar as representações sociais da cidade de Torres por meio do estudo da fotografia; Perceber de que maneira é construída a representação social da cidade ao longo do século XX através dos álbuns fotográficos; Investigar as representações sociais de público e privado nas fotografias da cidade de Torres. Compreender como se dá a dinâmica de transformação das representações da cidade pelo estudo da fotografia.